



AGRUPAMENTO de ESCOLAS  
**MANOEL de OLIVEIRA**

**RELATÓRIO de AUTOAVALIAÇÃO**

---

**ANO LETIVO DE 2024 -2025**

# ÍNDICE

## Índice

Introdução

Finalidades e procedimentos

1. Autoavaliação - Consistência das práticas de autoavaliação.	6
2. Liderança - Mobilização da comunidade educativa	7
3. Prestação do Serviço Educativo	7
4. Resultados Académicos	12
4.1 Resultados do ensino básico geral	12
1.1.1. Percentagem dos alunos da escola que conclui o 1.º ciclo até quatro anos após a entrada no 1.º ano	14
1.1.2. Percentagem dos alunos da escola que conclui o 2.º ciclo até dois anos após a entrada no 5.º ano	14
1.1.3. Percentagem dos alunos da escola que conclui o 3.º ciclo até três anos após a entrada no 7.º ano	14
5. Reflexões finais - Caminhos a percorrer	14

## Introdução

O sistema de avaliação das escolas, regulado pelo Decreto-Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, é apresentado como um instrumento central de definição das políticas educativas.

Através de informações sobre o funcionamento do sistema educativo, projeta-se a contínua melhoria da qualidade, eficiência e eficácia do sistema educativo, do sucesso educativo, assente numa cultura de qualidade, exigência e responsabilidade de modo a garantir a credibilidade do desempenho das escolas. Este trabalho pressupõe a participação ativa de todos os membros da comunidade educativa no diagnóstico das necessidades, na monitorização/ acompanhamento e na avaliação final de todo o processo. Só através deste envolvimento ativo e responsável é possível melhorar procedimentos, reajustar estratégias e partilhar boas práticas, enfim, contribuir para a contínua melhoria da organização e do seu funcionamento, dos projetos e dos resultados para uma escola inclusiva, participada e participativa. A Equipa de Trabalho de Autoavaliação (ETA) é responsável pelo processo de avaliação do grau de consecução do Projeto Educativo, dos processos de ensino e aprendizagem, da contribuição do Agrupamento para a integração social, da concretização das aprendizagens e da formação integral dos alunos.

A Equipa de Trabalho de Autoavaliação (ETA) é composta por seis docentes e um técnico especializado designados pelo Diretor:

- Uma educadora;
- Um docente do 1º ciclo;
- Um docente do 2º ciclo;
- Dois docentes do 3º ciclo;
- Dois técnicos especializados.

## Finalidades e procedimentos

A Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, no seu 15.º artigo, que estabelece os objetivos específicos dos resultados da avaliação, refere que estes devem permitir às escolas aperfeiçoar a sua organização e funcionamento. Sendo assim, o presente relatório tem como principal objetivo contribuir para a o aperfeiçoamento da organização e funcionamento deste Agrupamento, através do processo de autoavaliação realizado no ano letivo de 2024/2025.

Este processo tem como objetivos:

- Proporcionar um conhecimento sistemático da realidade do agrupamento;
- Promover o debate bem como a reflexão crítica e participada no seio da comunidade educativa;
- Proporcionar um posicionamento coletivo e acordado em relação a prioridades de ação para a melhoria;
- Dotar o agrupamento de instrumentos de melhoria pedagógica e organizacional;
- Melhorar os níveis de eficiência e de eficácia do Agrupamento de Escolas Manoel de Oliveira.

De acordo com o Plano de Trabalho elaborado e anteriormente apresentado, a equipa da avaliação interna do Agrupamento selecionou, com base no modelo adotado pela Inspeção Geral da Educação e Ciência (IGEC) no processo de avaliação externa das escolas, os campos de análise para o ano letivo de 2024/2025 são os seguintes:

No domínio **Autoavaliação** – o campo de análise 2. **Consistência e impacto**; Referente – Consistência das práticas de autoavaliação e com os indicadores - Abrangência do processo de recolha de dados; Rigor do processo de análise dos dados; Melhoria contínua do processo de autoavaliação e Monitorização e avaliação das ações de melhoria.

No domínio **Liderança e Gestão** – o campo de análise 2. **Liderança**, no campo de análise 3. **Gestão**; Referentes – Mobilização da comunidade educativa, com os indicadores - Orientação da ação para o cumprimento das metas e objetivos educacionais; Motivação das pessoas, desenvolvimento profissional e gestão de conflitos; Incentivo à participação na escola dos diferentes atores educativos e Valorização dos diferentes níveis de liderança, nomeadamente as lideranças intermédias. No referente - Desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções que promovam a

qualidade das aprendizagens, com os indicadores - Incentivo ao desenvolvimento de projetos e soluções inovadoras; Avaliação da eficácia dos projetos, parcerias e soluções; Parcerias com outras instituições e agentes da comunidade que mobilizem recursos e promovam, assim, a qualidade das aprendizagens. No campo de análise 3. Gestão, Referente Ambiente escolar, com os indicadores Promoção de um ambiente escolar desafiador da aprendizagem; Promoção de um ambiente escolar seguro, saudável e ecológico; Promoção de um ambiente escolar socialmente acolhedor, inclusivo e cordial.

No domínio **Prestação do Serviço Educativo** – no campo de análise 1. **Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos**, Atividades de apoio ao bem-estar pessoal e social; Medidas de prevenção e proteção de comportamentos de risco, Reconhecimento e respeito pela diversidade; Medidas de orientação escolar e profissional. No campo de análise 2. **Oferta Educativa e gestão Curricular**; Referentes – Oferta educativa com os indicadores – Respostas educativas adaptadas às necessidades de formação dos alunos com vista ao desenvolvimento do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória; Valorização da dimensão lúdica no desenvolvimento das atividades de enriquecimento curricular/atividades de animação e de apoio à família; Adequação da oferta educativa aos interesses dos alunos e às necessidades de formação da comunidade envolvente; Práticas de organização e gestão do currículo e da aprendizagem para uma educação inclusiva; Integração curricular de atividades culturais, científicas, artísticas e desportivas. No referente – Recursos educativos; os indicadores - Utilização de recursos educativos diversificados (TIC, biblioteca escolar, centro de recursos educativos); Adequação dos recursos educativos às características das crianças e dos alunos; Rentabilização do centro de apoio à aprendizagem.

No domínio **Resultados** – o campo de análise 1. **Resultados académicos**, no campo de análise Referentes – Resultados do ensino básico geral, com os indicadores - Percentagem dos alunos da escola que conclui o 1.o ciclo até quatro anos após a entrada no 1.o ano; Percentagem dos alunos da escola que conclui o 2.o ciclo até dois anos após a entrada no 5.o ano; Percentagem dos alunos da escola com percursos diretos de sucesso no 3.o ciclo. 2. **Resultados sociais**, no referente - Cumprimento das regras e disciplina com os indicadores - Percentagem das ocorrências em que foram aplicadas medidas disciplinares sancionatórias; Normas e código de conduta; Formas de tratamento dos incidentes disciplinares. No referente Solidariedade e cidadania, com os indicadores - Trabalho voluntário; Ações de solidariedade; Ações de apoio à inclusão; Ações de participação democrática. Ainda no domínio Resultados, campo de análise 3. Reconhecimento da comunidade,

referente – Grau de satisfação da comunidade educativa, os indicadores - Perceção dos alunos acerca da escola; Perceção dos encarregados de educação acerca da escola; Perceção de outras entidades da comunidade têm da escola.

A metodologia usada foi a seguinte:

- Análise documental;
- Utilização de técnicas de recolha e tratamento de dados (inquéritos por questionário, grupos de foco...)
- Análise estatística;
- Validação de instrumentos de recolha de dados.

Nesse sentido, analisaram-se os dados recolhidos de forma a identificar as condicionantes socioeducativas evidenciadas tanto em contextos internos (pontos fracos e pontos fortes) como em contextos externos (ameaças e potencialidades). Desta forma e tendo como base este relatório de autoavaliação, será fundamental relacionar as fraquezas e as forças identificadas, criando um plano de atividades que atue sobre as fragilidades, se possível usando os pontos fortes, gerando interações com as potencialidades e não perdendo de vista as ameaças identificadas.

Só desta forma podemos construir um plano estratégico de Intervenção que visa criar melhores ambientes de aprendizagem e potenciar o sucesso educativo e uma escola mais inclusiva para todos os alunos. Assim, o presente relatório apresenta os dados e as principais conclusões respeitantes a cada um dos referidos campos de análise.

## 1. Autoavaliação - Consistência das práticas de autoavaliação.

No primeiro campo de análise de acordo com o documento orientador da IGEC, procedeu-se à análise do domínio **Autoavaliação**, onde foram analisadas as práticas de autoavaliação do Agrupamento, bem como a recolha de dados e a monitorização e avaliação das ações de melhoria. Após a análise dos questionários de satisfação passados aos diferentes intervenientes da comunidade educativa, verificamos que 87% dos inquiridos consideram que existe consistência das práticas de autoavaliação, desde a recolha de dados à monitorização e avaliação das ações de melhoria. Pretende-se evoluir positivamente em todo este processo.

## A escola recolhe e analisa dados de forma que exista uma melhoria das ações/atividades.

(exemplo de dois questionários)

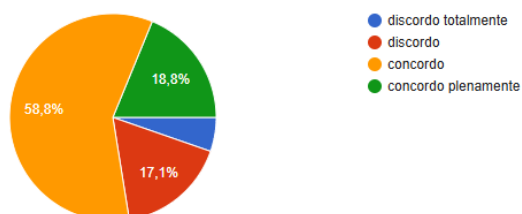


Figura 1 – Respostas Encarregados de Educação

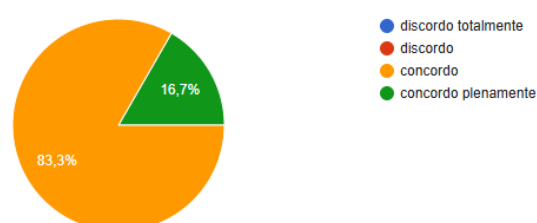


Figura 2 – Respostas Não Docentes

## 2. Liderança - Mobilização da comunidade educativa

No domínio **Liderança**, a maioria dos inquiridos manifesta um elevado nível de satisfação relativamente à capacidade de motivação das pessoas no cumprimento dos objetivos educacionais e à eficácia demonstrada na gestão de conflitos. Destaca-se, igualmente, a valorização das lideranças intermédias, reconhecidas como fundamentais para o funcionamento articulado da organização. É também salientado o incentivo ao desenvolvimento de projetos inovadores, orientados para a promoção da qualidade das aprendizagens, bem como a preocupação com a avaliação sistemática da eficácia das parcerias estabelecidas com outras instituições. Por último, é de realçar a aposta na criação e manutenção de um ambiente escolar positivo, centrado no bem-estar das crianças e dos alunos, o que contribui de forma significativa para a construção de uma comunidade educativa coesa, participativa e orientada para a melhoria contínua.

## 3. Prestação do Serviço Educativo

No domínio **Prestação do Serviço Educativo**, procedemos à análise da eficácia das medidas adotadas pela escola para a promoção de atividades de apoio e bem-estar pessoal e social das

crianças e jovens, da adoção de medidas de prevenção e proteção de comportamentos de risco, na promoção pelo reconhecimento pela diversidade e nas medidas de orientação escolar e vocacional.

Após a análise dos dados recolhidos verifica-se que a maioria dos inquiridos manifesta um nível de satisfação muito positivo relativamente aos diferentes indicadores avaliados. Destaca-se, em particular, a perceção favorável quanto à eficácia das medidas adotadas pela escola para a promoção de atividades de apoio e de bem-estar pessoal e social das crianças e jovens, reconhecendo-se o impacto destas ações na criação de um ambiente escolar saudável e inclusivo.

De igual modo, é sublinhada a pertinência e consistência das medidas de prevenção e proteção de comportamentos de risco, consideradas adequadas e ajustadas às necessidades da comunidade educativa. Os inquiridos valorizam ainda o esforço contínuo da escola na promoção do reconhecimento da diversidade, assegurando uma resposta educativa equitativa e respeitadora das diferenças individuais.

Finalmente, as medidas de orientação escolar e vocacional são também objeto de apreciação muito positiva, evidenciando-se o seu contributo para apoiar os alunos na construção de percursos académicos e profissionais mais conscientes e adequados às suas aptidões e interesses.

### Alguns exemplos retirados dos questionários de satisfação:

#### ***A escola promove atividades de apoio ao bem-estar pessoal e social das crianças e jovens.***

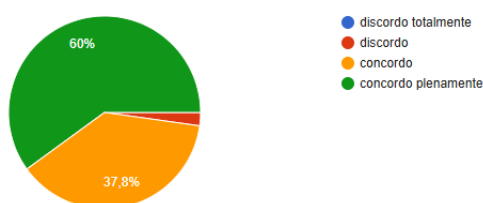


Figura 3 – Respostas - Docentes

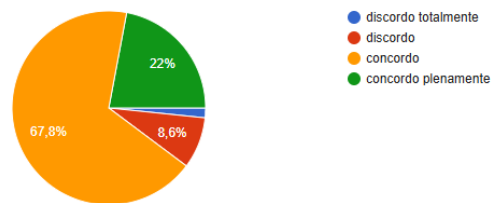


Figura 4 – Encarregados de educação

**A escola adota medidas de prevenção e proteção de comportamento de risco.**

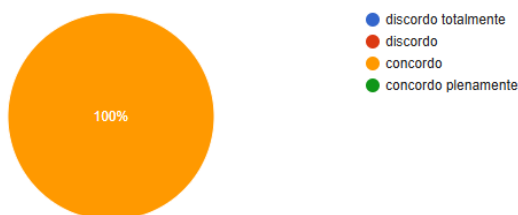


Figura 5 – Respostas - Não Docentes

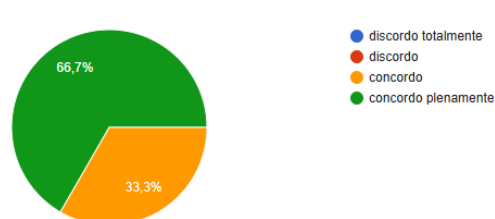


Figura 6 – Respostas - Técnicos

**A escola oferece medidas de orientação escolar e vocacional.**

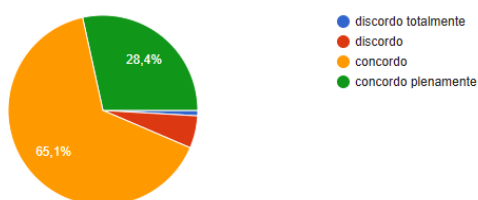


Figura 7 – Respostas - Alunos

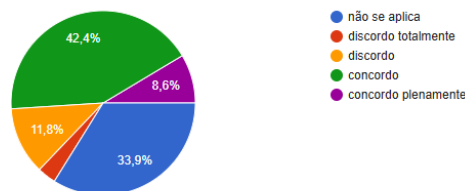


Figura 8 – Respostas – Encarregados de Educação

Ainda no domínio **Prestação do Serviço Educativo**, procedemos à análise da oferta educativa e gestão curricular tendo em conta a valorização das atividades lúdicas, de enriquecimento curricular, científicas, artísticas e desportivas considerando-as importantes para o desenvolvimento dos alunos e da utilização de diferentes recursos educativos, dando respostas educativas adequadas à aprendizagem.

Desta forma, concluímos que a maioria dos inquiridos manifesta um nível de satisfação muito positivo relativamente ao referente Oferta Educativa e Gestão Curricular. É reconhecida a valorização das atividades de carácter lúdico, de enriquecimento curricular, científico, artístico e desportivo, considerando-as de grande relevância para o desenvolvimento integral dos alunos. Destaca-se igualmente o reconhecimento da utilização diversificada de recursos educativos, que

permitem dar respostas adequadas às diferentes necessidades de aprendizagem, potenciando a qualidade do processo educativo e contribuindo para a formação global dos discentes.

### Exemplos retirados dos questionários de satisfação dos Encarregados de Educação e alunos:

#### *A escola dá respostas educativas adequadas à aprendizagem.*

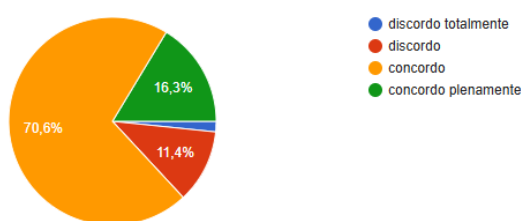


Figura 9 – Respostas – Encarregados de Educação

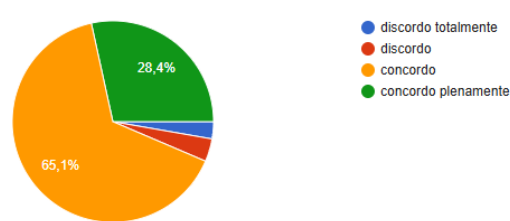


Figura 10 – Respostas - Alunos

#### *As atividades lúdicas, de enriquecimento curricular, científicas, artísticas e desportivas são muito importantes na aprendizagem.*

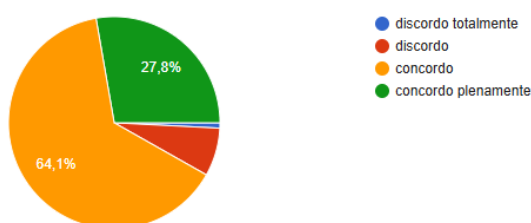


Figura 11 – Respostas – Encarregados de Educação

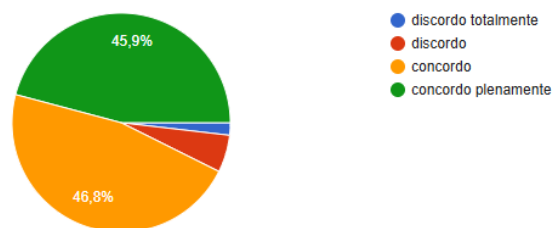
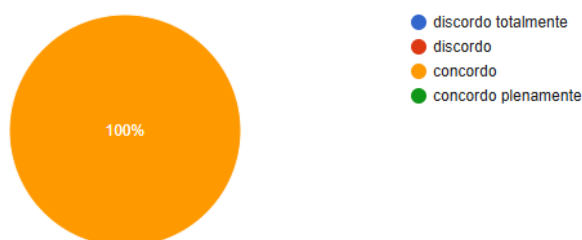


Figura 12 – Respostas – Alunos

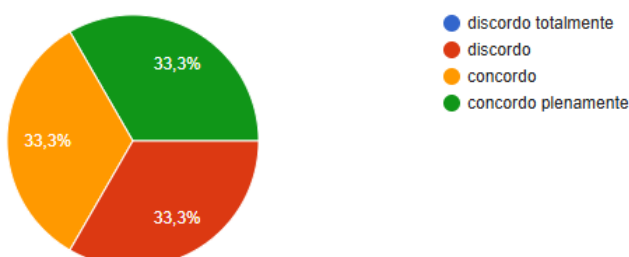
Ainda no mesmo domínio procedemos à análise dos dados referentes à rentabilização do centro de apoio à aprendizagem, bem como a adequação dos recursos educativos e verificamos que os resultados obtidos revelam uma satisfação positiva por parte da maioria dos inquiridos destacando-se, em particular, a rentabilização do Centro de Apoio à Aprendizagem, reconhecida como eficaz e contributiva para a promoção do sucesso educativo. No que respeita à adequação dos recursos

educativos às características das crianças e alunos, constata-se que cerca de 66% dos inquiridos consideram que esta adequação é efetivamente assegurada. Contudo, cerca de 34% dos respondentes manifestam a perceção de que tal prática não se verifica de forma sistemática, apontando para a necessidade de uma reflexão mais aprofundada e de medidas de melhoria que garantam uma resposta ainda mais ajustada à diversidade do público escolar.

### ***A escola rentabiliza o centro de apoio à aprendizagem.***



### ***A escola adequa os recursos educativos às características das crianças e alunos.***



## 4. Resultados Académicos

### 4.1 Resultados do ensino básico geral

No domínio **Resultados**, apresentam-se os resultados (taxas de sucesso) do ano letivo 2024/2025, bem como os resultados dos dois anos letivos anteriores (2022/2023-2023/2024) para que seja possível fazer a respetiva comparação.

Taxas de Sucesso por escola - 1º Ciclo				
Escola	ANO	2022/2023	2023/2024	2024/2025
EB Fonte da Moura	1º ano	100%	100%	100%
	2º ano	95,8%	98,1%	99,4%
	3º ano	100%	100%	100%
	4º ano	100%	100%	100%
	Geral de Escola	99%	99,5%	99,8%
EB da Ponte	1º ano	100%	100%	100%
	2º ano	100%	100%	100%
	3º ano	100%	100%	100%
	4º ano	100%	100%	100%
	Geral de Escola	100%	100%	100%
EB da Vilarinha	1º ano	100%	100%	100%
	2º ano	100%	100%	100%
	3º ano	100%	100%	100%
	4º ano	97,5%	99%	100%
	Geral de Escola	99,4%	99,7%	100%

<b>Taxas de Sucesso do Agrupamento - 1º Ciclo</b>			
<b>ANO</b>	<b>2022/2023</b>	<b>2023/2024</b>	<b>2024/2025</b>
1º ano	100%	100%	100%
2º ano	97%	93,2%	97,3%
3º ano	100%	100%	100%
4º ano	99%	98,9%	100%
Geral do Ciclo	99%	98%	99,3%

Analisando os resultados dos últimos três anos letivos, a EB Fonte da Moura continua a apresentar uma evolução positiva, apesar de no 2º ano de escolaridade se ter verificado um ligeiro decréscimo bastante residual.

<b>2º Ciclo</b>			
<b>ANO</b>	<b>2022/2023</b>	<b>2023/2024</b>	<b>2024/2025</b>
5º ano	90,8%	100%	100%
6º ano	88,7%	97,9%	100%
Geral do Ciclo	89,8%	98,95%	100%

Analisando os resultados dos últimos três anos letivos, verifica-se uma melhoria no 5º ano e no 6º ano.

<b>3º Ciclo</b>			
<b>ANO</b>	<b>2022/2023</b>	<b>2023/2024</b>	<b>2024/2025</b>
7º ano	90,5%	99,1%	100%
8º ano	96,8%	99,2%	97,6%
9º ano	94,4%	100%	97,3%
Geral do Ciclo	93,6%	99,3%	98,3%

Analisando os resultados dos últimos três anos letivos, verifica-se uma evolução positiva no 2º ciclo. A partir do ano letivo 23/24, no 9º ano, implementado um reforço na preparação para exames nas disciplinas de Matemática e de Português.

#### 1.1.1. Percentagem dos alunos da escola que conclui o 1.º ciclo até quatro anos após a entrada no 1.º ano

Num total de **94 alunos matriculados** pela primeira vez no 1º ano, no ano letivo 2021/22, **94 alunos concluíram o 1º ciclo** até quatro anos após a sua entrada, ou seja, **100%** dos alunos obtiveram sucesso.

#### 1.1.2. Percentagem dos alunos da escola que conclui o 2.º ciclo até dois anos após a entrada no 5.º ano

Num total de **60 alunos matriculados no 6º ano**, na Unidade Orgânica (UO), no ano letivo 2024/25 e que **iniciaram o ciclo em 2023/24**, na UO, **60 alunos concluíram o 2º ciclo até dois anos após a sua entrada**, ou seja, **100%** dos alunos obtiveram sucesso.

#### 1.1.3. Percentagem dos alunos da escola que conclui o 3.º ciclo até três anos após a entrada no 7.º ano

Num total de **32 alunos matriculados** pela primeira vez no 7º ano, no ano letivo 2022/23, **26 alunos concluíram o 3º ciclo** até três anos após a sua entrada, ou seja, **91%** dos alunos obtiveram

## 5. Reflexões finais - Caminhos a percorrer

Terminado este relatório de autoavaliação procedemos a uma reflexão conclusiva dos dados recolhidos e analisados, tendo em vista uma tomada de consciência do caminho percorrido e do que há ainda para percorrer. Após a análise dos resultados académicos do Agrupamento de Escolas Manoel de Oliveira e dos questionários de satisfação realizados aos alunos, encarregados de educação, docentes, não docentes e parceiros podemos concluir que os objetivos gerais previstos

foram globalmente atingidos. Salientamos que a imagem bastante favorável que o Agrupamento tem vindo a construir, deve-se ao facto das boas relações existentes com a comunidade envolvente, nomeadamente com o município, com a associação de pais e encarregados de educação, a par de outras instituições representativas do tecido sociocultural. A prová-lo, as muitas parcerias que o Agrupamento estabelece com diferentes organizações locais e regionais. Essas parcerias têm sido fundamentais para que a escola possa responder melhor às expectativas de alunos e Encarregados de Educação, aproximando mais o processo de ensino e aprendizagem do mundo real e preparando melhor os jovens para os desafios globais do séc. XXI.

## Divulgação

Num primeiro momento o documento vai ser enviado à Direção e num segundo momento este será apresentado ao Conselho Pedagógico, em outubro de dois mil e vinte e cinco para aprovação.

Posteriormente, o documento será apresentado ao Conselho Geral, em dezembro de 2025 e será colocado no *site* do Agrupamento para consulta pública.

## Agradecimentos

Este relatório tornou-se realidade pelo trabalho da Equipa da comunidade educativa a quem desde já agradecemos.

Documento aprovado em Conselho Pedagógico no dia 15/10/2025 e em Conselho Geral no dia 10/12/2025.

A Coordenadora da Equipa Autoavaliação

---

(Cristina Sousa)

A Diretora

---

(Carla Esperanço)